



Curso: PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM CIÊNCIAS DA RELIGIÃO MESTRANDO EM CIÊNCIAS DA RELIGIÃO

Título: A justiça maior como proposta do Reino (Mt 5,20)

Autores: Ailton de Souza Gonçalves

orientador: Dr. Joel Antônio Ferreira.

Resumo

Introdução e Objetivos

O texto sagrado revela atitudes e comportamentos que norteiam a vida de uma determinada comunidade, situado em um tempo em um espaço. O texto contudo, não influencia somente sua comunidade de origem, mas todas aquelas que são orientadas pelo mesmo fenômeno religioso contido naquele escrito. Por isso, o presente trabalho tem como objetivo analisar o valor que a justiça tem para a comunidade judaico-cristã que compôs o texto de Mateus 5, 20.

Corolários:

- A presente pesquisa se propõe a descrever origem, transmissão e recepção, do texto sagrado Mateus 5, 20, por parte da comunidade cristã primitiva, tendo como recorte de tempo o século I da era cristã.
- Disso, analisar o texto numa perspectiva religiosa, ideológica, cultural, econômica, social e política.

Material

A pesquisa será bibliográfica, utilizando de textos publicados que envolvam a temática da justiça e do Reino no evangelho de Mateus. Assim, através de pesquisa dos textos e diversos comentários em confronto ao texto sagrado, tendo como método de análise a Leitura Conflitual do Novo Testamento (FERREIRA, 2012, p. 55-58) e também nos basearemos no método Histórico-Crítico.

Resultado

O evangelho de Mateus contém testemunhos vividos pelas comunidades judeus cristã, na palestina do século I de nossa era. Para analisa um texto é importante conhecer o seu contexto. Quanto ao lugar de origem do evangelho de Mateus, todos os autores esboçam possibilidades. Existem hoje dois consenso sobre a localização geográfica desse escrito: na Síria, pois é consenso de vários estudiosos que o Evangelho da comunidade mateana, foi composta em uma cidade bastante populosa onde se fala o grego com facilidade (LUZ, 1993; THEISSEN, 2007; ZEILINGER, 2008; FERREIRA, 2012); na Galiléia, por que nessa região houve um desenvolvimento do judaísmo rabínico, grupo que fez oposição ao membros da comunidade de Mateus (SALDARINI, 1992; OVERMAN, 1999; GARCIA 2001). Como podemos constatar pela variedade de opiniões é complicado afirma um lugar exato de composição do evangelho, porém e necessário apresenta as possibilidades.

Sobre o tema da Justiça, alguns estudiosos afirmam que Mateus é o evangelho da justiça (Mt 3,15; 5,6; 10,20; 6,1.33; 21,32) (LUZ, 1993; VASCONCELOS e SILVA, 1999; OVERMAN, 1999, MAZZAROLO, 2005; THEISSEN, 2007; ZEILINGER, 2008; FERREIRA, 2012). A justiça é o tema usado para qualificar a missão de Jesus e a de seus discípulos: é buscar o Reino e a sua justiça (Mt 6,33). Diferente dos fariseus e escribas, já que Jesus apresenta a nova justiça, que consiste em não aplicar mecanicamente uma lei, mas em viver a vontade de Deus, que é Pai, e viver em conformidade com o Reino.

Conclusão

Conclui-se que o Reino não tem o seu fim aqui, por isso aponta para o julgamento de Deus que se dará por meio da justiça e misericórdia que praticamos (Mt 25,31-44). Assim, apresenta uma realidade escatológica presente na justiça que praticamos. Pois no final, será um verdadeiro julgamento das ações dos homens, e de cada homem. As ações do homem serão avaliadas sempre em confronto com o próximo.

Como extrapolação da justiça dos fariseus e escribas, a justiça do discurso ensinada e vivida por Jesus, mostra a práxis do amor, postulado por Cristo como exigência suprema. Não representa só indicação externa, mas também e, sobretudo a resposta do homem, no qual a proximidade do Reino fez desabrochar novas fontes e capacidades reais de amor. Dessa maneira, se vive a verdadeira



Anais da Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás 2013
Disponível em: <http://anais.pucgoias.edu.br/2013/index.htm>
ISSN: 2177-3327

justiça que tem seu fim e origem em Deus, pois a fidelidade gera o amor, este último comprometimento com os preferidos do Pai.

Referências

BARBAGLIO, Giuseppe; FABRIS Rinaldo; MAGGIONI Bruno. Os Evangelhos (I). Tradução de Jaldemir Vitorio e Giovanni di Biasio. São Paulo: Loyola, 2ªed. 2002.

FERREIRA, Joel Antonio. Jesus na origem do cristianismo: Os vários grupos que iniciaram o cristianismo. Goiânia: Ed. da PUC Goiás, 2012.

LUZ, Ulich. El evangelio segun san Mateo, 1-7 Volume I. Salamanca: Siguem, 1993. (tradução livre do autor).

RICHTER REIMER, Ivoni. Textos do Novo Testamento como fonte para estudos da História. In: NASCIMENTO, Renata C. de S.; MARCHINI Neto, Dirceu (Orgs.). A Idade Média: entre a história e a historiografia. Goiânia: Ed. da PUC Goiás, 2012. p. 235-252.

STEGEMANN, Ekkehard W., STEGEMANN, Wolfgang. História social do protocristianismo, os primórdios no judaísmo e as comunidades de Cristo no mundo mediterrâneo. Tradução de Nélio Schneider. São Paulo: Paulus/ São Leopoldo: Sinodal, 2004.

ZEILINGER, Franz. Entre o céu e a terra, comentário ao sermão da montanha (Mt 5-7). Tradução de Paulo Ferreira Valério

palavras-chave: Justiça; Reino dos Céus; Jesus; Mateus; Judaísmo.

modalidade de Fomento: